

DIFICULDADES DAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO/SP E REGIÃO PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL DE GRAU SEVERO

ANDRÉ VIESBA¹, ANTONIO L. ZORZETTO²

1 Graduando em Tecnologia de Gestão em Recursos Humanos, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Campus Sertãozinho, andre.viesba@hotmail.com

2 Mestre em Tecnologia Ambiental, Professor da Área de Gestão, Linguagens e Humanas do IFSP, Campus Sertãozinho, zorzettzizo@hotmail.com

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 6.02.01.05-3 Administração de Recursos Humanos

Apresentado no 8º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2017
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: Esta pesquisa visou analisar as dificuldades das empresas do setor de serviços no município de Ribeirão Preto/SP e região, para inclusão de pessoas com deficiência visual de grau severo. A pesquisa teve natureza aplicada e utilizou os seguintes tipos de pesquisa: exploratória, descritiva e explicativa. Os resultados deste trabalho geraram informações relevantes para análise das dificuldades das empresas do setor de serviços no município de Ribeirão Preto/SP e região, para inclusão de pessoas com deficiência visual de grau severo.

PALAVRAS-CHAVE: inclusão; pessoa cega; recursos tecnológicos.

DIFFICULTIES OF THE COMPANIES OF THE MUNICIPALITY OF RIBEIRÃO PRETO- SP AND REGION FOR THE INCLUSION OF PEOPLE WITH VISUAL DEFICIENCY OF SEVERE GRADE

ABSTRACT: This study aimed to analyze the difficulties of companies in the service sector in the city of Ribeirão Preto/SP and region, to include people with severe visual impairment. The research was applied nature and used the following types of research: exploratory, descriptive and explanatory. The results of this work generated relevant information to analyze the difficulties of companies in the service sector in the city of Ribeirão Preto/SP and region, to include people with severe visual impairment.

KEYWORDS: inclusion; blind person; technology resources.

INTRODUÇÃO

A atividade laboral tem papel essencial ao homem desde as relações de produção pré-capitalistas; neste período a produção de alimentos ou de outros bens de consumo estava relacionada com a necessidade daqueles que o produziam. Isto significa que o homem agrário não produzia em função de lucro ou de moeda corrente, mas para consumo próprio; assim a relação entre trabalho e subsistência tornou-se íntima e direta.

Após a revolução industrial, deu-se início as relações capitalistas de trabalho, neste período houve uma grande mudança nas relações sociais e nas relações de trabalho do homem, este por sua vez até então encabeçava todo o processo de produção.

Nas relações capitalistas, originou-se uma nova classe de trabalhadores que passaria a ter uma participação mais impessoal no processo produtivo, a sobrevivência do homem neste momento passou a ser baseada na venda da sua força de trabalho mediante salário.

Embora o trabalho tenha adquirido características alienantes observa-se que o mesmo é fonte de humanização as pessoas.

Segundo GOLIN (2003), o homem é um ser histórico-social. O elemento fundamental que assim o caracteriza, como mediação para suas relações sociais é o trabalho.

Através do trabalho, o ser humano estabelece relações interpessoais, que servem para reforçar sua identidade, além de ser a mediação para transformação da natureza, do contexto social e de si próprio. Diante destas definições do significado do trabalho desde as relações pré-capitalistas até os dias atuais, pode-se concluir que o mesmo é extremamente transformador aos indivíduos.

Ao longo da história, as pessoas com deficiência sempre foram vistas como pessoas frágeis e incapazes, neste contexto em que o trabalho é “passaporte” para estar inserido em sociedade, devido a estes estereótipos construídos, estas pessoas muitas vezes não têm acesso a este universo produtivo.

A presente pesquisa teve como foco analisar as dificuldades das empresas do setor de serviços no município de Ribeirão Preto/SP e região, para a inclusão de pessoas com deficiência visual de grau severo no mercado de trabalho, e também apresentar os recursos tecnológicos utilizados para auxiliar no trabalho dos mesmos.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa teve natureza aplicada utilizando-se dos seguintes tipos: exploratória, descritiva e explicativa, nas empresas do setor de serviços no município de Ribeirão Preto- SP e região.

Conforme PRODANOV E FREITAS (2013) a natureza da pesquisa aplicada envolve verdades e interesses locais cujo o objetivo é gerar conhecimentos para aplicação prática visando a solução de problemas específicos.

Segundo GIL (2007), a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torna-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Envolvendo, levantamento bibliográfico e entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Para TRIVIÑOS (1987), a pesquisa descritiva pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.

GIL (2007), define que uma pesquisa explicativa pode ser a continuação de outra descritiva, posto que a identificação de fatores que determinam um fenômeno exige que este esteja suficientemente descrito e detalhado.

O delineamento da pesquisa está estruturado em três etapas como mostra o Quadro 01.

Quadro 01 - Relação entre as etapas de desenvolvimento da pesquisa, objetivos específicos e procedimentos metodológicos adotados

ETAPAS DA PESQUISA	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS
1ª	a) identificar os motivos que dificultam a inclusão das pessoas com deficiência visual de grau severo, no setor de serviços do município de Ribeirão Preto/SP e região.	Pesquisa bibliográfica, documental e eletrônica Questionário
2ª	b) descrever os fatos que determinam a realidade da pesquisa.	Estudos de casos, Análise documental Questionário
3ª	c) elencar propostas que determinem ou contribuam para a ocorrência dos fatos.	Relatório

Fonte: elaborado pelos autores

• PRIMEIRA ETAPA

A primeira etapa buscou alcançar o primeiro objetivo específico, identificando os motivos que dificultam a inclusão de pessoas com deficiência visual de grau severo, e para isto, os procedimentos metodológicos foram pesquisa bibliográfica, documental e eletrônica.

GIL (2002), ressalta que pesquisa documental se vale de materiais que não receberam um tratamento analítico, podendo ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa, diferentemente da pesquisa bibliográfica.

- **SEGUNDA ETAPA**

A segunda etapa visou atingir o segundo objetivo específico, descrevendo os fatos que determinam a realidade da pesquisa, e para isto foi utilizado o método de estudo multicase como procedimento metodológico, utilizando o questionário para o levantamento dos dados junto as empresas do município de Ribeirão Preto/SP e região.

De acordo com TRIVIÑOS (1987), o estudo multicase permite a possibilidade de estudar duas ou mais organizações, visando o estudo de maneira singular, mas, permitindo observar semelhanças ou diferenças entre os casos estudados.

- **TERCEIRA ETAPA**

A terceira etapa buscou alcançar o terceiro objetivo específico, elencando propostas para a inclusão das pessoas com deficiência visual de grau severo, utilizando para isto, a metodologia de sistemas flexíveis.

Segundo GONÇALVES (2006), a metodologia de sistemas flexíveis é composta de sete passos que transitam entre o mundo real e o mundo sistêmico. Entende-se mundo real como o processo de busca e análise de informações, promoção de debates, busca de consenso e toda atividade desenvolvida em situação real.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da pesquisa de campo, foi feito contato com 68 empresas do setor de serviços no município de Ribeirão Preto/SP e região. Das empresas contatadas, os números se distribuem da seguinte maneira: 29 empresas não deram nenhum retorno, 22 empresas se posicionaram não ter interesse em participar da pesquisa e 17 empresas efetivamente participaram da pesquisa

Baseado no referencial teórico e nos dados levantados por intermédio do questionário, pode-se concluir que as políticas sociais evoluíram bastante para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, mas como este não é um processo fácil, se faz necessário uma orientação maior para os Empregadores e Gestores de Recursos Humanos a respeito do real potencial das pessoas com deficiência.

No caso específico das pessoas cegas, a grande dificuldade tem sido a falta do conhecimento dos recursos tecnológicos que podem auxiliar no seu trabalho, fato este determinante para a restrição de inserção destas pessoas no mercado de trabalho. Como descrito na introdução deste estudo, o trabalho tem papel essencial a vida humana; neste cenário onde as pessoas cegas não têm recebido a oportunidade concreta de se inserir no mercado de trabalho os prejuízos são inúmeros, porque uma vez privados de utilizar dos benefícios trazidos pela atividade laboral o indivíduo fica impossibilitado de reforçar sua identidade por meio das relações interpessoais.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de São Paulo (PIBIFSP) pela concessão de bolsa de iniciação científica à estudante que integra o projeto.

REFERÊNCIAS

- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GOLIN, A. F. O Trabalhador Portador de Deficiência Visual: Um Estudo de Caso. Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Dissertação de Mestrado, Florianópolis 2003
- GONÇALVES, P. M. Metodologia de sistemas flexíveis (Soft Systems Methodology). In: MARTINELLI, D. P.; VENTURA, C. A. A. (Org.). Visão Sistêmica e Administração: Conceitos, Metodologias e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 161-172.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, Atlas, 1987.